



Propostas Excluídas por questões técnicas/financeiras

Proposta 2 Criação de um Parque para Cães na Quinta Grande (Alfragide)

Proposta para a criação de um parque vedado para os cães poderem estar em liberdade sem incomodar os transeuntes e poderem realizar exercício físico necessário a sua saúde. Tem a vantagem de limitar enormemente o local onde possam satisfazer as suas necessidades fisiológicas, em vez de sujar os passeios e relvados do bairro. Ao mesmo tempo evitam-se acidentes de trânsito muito frequentes, com conflitos e mágoas desnecessárias. Este projeto permitirá igualmente actuar sobre a formação cívica dos proprietários de cães de companhia.

Freguesia: Alfragide

Proponente: António João Dias Fernandes

Justificação da exclusão: Uma das propostas vencedoras do OP 2014 prevê a criação de três Parques para Cães na Amadora.

A Câmara operacionalizou já esta proposta e decidiu a localização de três Parques para Cães a serem integrados no Parque dos Lilazes, no Parque da Boba e na Serra de Carnaxide, e iniciou a elaboração dos projetos que servirão de base ao lançamento das empreitadas. O projeto do Parque para Cães na Quinta dos Lilazes está em fase de aprovação.

Afigura-se que esta oferta de Parques para Cães é adequada a um território da dimensão do da Amadora.

Proposta 3 Reconfiguração do sistema de rega da avenida das palmeiras (Vila Chã)

Reconfiguração do sistema de rega do lancil relvado. O actual sistema de rega está mal concebido; o desperdício de água quando o sistema está em funcionamento é exagerado, chegando a alagar as faixas de circulação automóvel.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Pedro Miguel Soares Dias Guerreiro

Justificação da exclusão: A reconfiguração do sistema de rega já está executada.



Proposta 5 Criação de parque infantil na Av. da Quinta Grande

Proposta para requalificação de terreno livre que se situa ao lado do Tribunal, na Quinta Grande, freguesia de Alfragide, com a criação de um parque infantil, com equipamentos para uso das crianças.

(Nota: não consigo localizar corretamente o lote de terreno em causa, que se encontra ao lado do nº 87 da Av. da Quinta Grande)

Freguesia: Alfragide

Proponente: Esperança Afonso

Justificação da exclusão: O parque infantil foi construído entre o ATL e a escola.

Proposta 6 Mais árvores

Proponho a arborização da Av. Alberto Henrique Lourenço, Mina.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Vítor Ricardo Leandro de Almeida

Justificação da exclusão: Não existe espaço disponível para o efeito porque a topografia não permite (talude inclinado e rochoso).

Proposta 7 Criação de uma ciclovia para Peões e Bicicletas entre a Decathlon e Monsanto (parque de Campismo)

Criação de uma Via para Peões e Bicicletas entre a Decathlon e Monsanto (parque de Campismo)

Freguesia: Alfragide

Proponente: João Nuno Mendes Frazão Ferreira

Justificação da exclusão: Não é exequível porque se situa no município de Lisboa e o viaduto de ligação é pertença das Estradas de Portugal.

Proposta 8 Rampa no muro do Jardim Junto à rua dr Luis Madureira para acesso à rua Murgueira



Construção de uma Rampa e uma via pedonal para que fosse possível passar o acesso com maior facilidade e comodidade entre a Rua dr Luis Madureira e a Rua Nuno Ferrari que depois dá acesso à rua Murgueira é um ponto de passagem que tem um pequeno muro. Nas várias vezes que me desloco por ai verifico que existem muitas pessoas também a pé exactamente nesse sítio sendo obrigadas a saltar esse pequeno muro.

Freguesia: Alfragide

Proponente: João Nuno Mendes Frazão Ferreira

Justificação da exclusão: Não é possível esta construção devido à existência do Aqueduto.

Nas proximidades, junto à Escola Almeida Garrett existe acesso franco, em pavimento antiderrapante, que permite também a utilização por utentes com mobilidade reduzida.

Proposta 10 Revitalização do Mercado da Mina – Dos produtos tradicionais aos petiscos

Os mercados tradicionais de venda de produtos frescos perderam a sua importância resultado das novas ofertas comerciais. Hoje, muitos encontram-se em desuso, quase sem vendedores e compradores.

Em alguns municípios optou-se por transformar os antigos mercados em mercados modernos juntando às tradicionais frutas, legumes, peixe e carne as novas tendências da restauração. Temos alguns exemplos como o Mercado da Ribeira, de Campo de Ourique, de Cascais e, mais recentemente, o Mercado de Algés que são verdadeiros casos de sucesso.

Acredito que os casos de sucesso se devem copiar, daí que a minha proposta seja transformar o Mercado da Mina num espaço semelhante a estes.

- Na Amadora o Mercado da Mina é o verdadeiro exemplo de um espaço que perdeu a sua importância, contudo, trata-se de uma área que tem as perfeitas características para ser transformada num espaço moderno mantendo as tradicionais bancas de produtos frescos associadas a novas ofertas na área da restauração.

- O mercado possui dois espaços: um de venda de fruta e legumes e outro de peixe. Face ao número reduzido de vendedores em atividade, estes poderiam ser reunidos num desses espaços e o outro transformado em área de restauração.

- O mercado possui algumas lojas que poderiam ser aproveitadas para restauração.

- Existem dois espaços que poderiam perfeitamente ser aproveitados para esplanadas: o terrado na parte lateral e a parte de estacionamento nas traseiras do mercado.

- Uma outra grande vantagem deste espaço é a localização. Bastante central, fazendo a ligação ao Parque Central e com facilidades em termos de transportes públicos e estacionamento.



- Este novo espaço poderia ser dinamizado com vários eventos culturais.
- O espaço poderia ser explorado pela autarquia ou poderia ser concessionado a uma empresa.
- Esta solução seria também vantajosa para os vendedores tradicionais do mercado através da atração de potenciais novos clientes.

A Amadora já merece um espaço assim, onde se possam reunir vários amigos convivendo e desfrutando de diferentes ofertas de restauração sem sair da sua cidade.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Paula Maria Baltazar Martins

Justificação da exclusão: A Autarquia já está a desenvolver um projeto para ser executada uma intervenção profunda de reabilitação do Mercado Municipal da Mina.

A reabilitação do mercado será efetuada a nível interno e externo, por forma a transformar este equipamento num espaço moderno e enquadrado com a sua envolvente, nomeadamente os edifícios de habitação e Parque Central.

Com esta revitalização pretende-se dotar o Mercado Municipal da Mina de espaços com novos usos direcionados ao lazer e virados para a área envolvente do Parque Central, mantendo a zona tradicional de praça de peixe e de praça de frutas/hortícolas.

Proposta 12 ALFRA DOG PARQUE

O espaço de recreio canino é vedado e os cães podem correr e brincar soltos em segurança. As árvores do jardim permitem muita sombra e o percurso de obstáculos conta com uma passarela, uma mesa, saltos, túnel e postes.

A área é toda relvada, com exceção da parte de gravilha, onde os animais podem fazer as suas necessidades. O parque conta com uma regra de civismo implícita: cada dono tem que apanhar os dejetos do seu cão.

Deste modo proponho, que seja aproveitada uma área já existente na Quinta Grande, vedada que têm muito pouca utilização por parte dos munícipes, e seja reconvertida a bem de todos. Além de mais esta reconversão é mais segura que uma das propostas já submetidas em face da sua localização e ser também mais central, permitindo ainda centralizar na mesma área, diversas atividades para os munícipes.

Finalmente em face do elevado número de munícipes existentes em Alfragide que têm nas suas casas cães, esta nova infraestrutura iria permitir a todos os níveis um convívio saudável para todos, bem como minimizar os atuais problemas ao não haver um espaço específico para



estes animais, a quantidade enorme de detritos que se encontram espalhadas por todas as zonas selvagens da freguesia.

Em relação às atuais atividades que poderiam ser realizadas nessa zona a mesmas poderiam continuar a ser realizadas mas no topo do parque que têm igualmente uma área vedada para as mesmas, aproveitando-se dessa forma todo o espaço existente e com óbvia redução de custos para todos e uma melhor gestão de espaços livres. (Ver localização em anexo)

Freguesia: Alfragide

Proponente: Jose Carlos Correia Loureiro

Justificação da exclusão: Esta proposta é similar à Proposta 2.

Uma das propostas vencedoras do OP 2014 prevê a criação de três Parques para Cães na Amadora.

A Câmara operacionalizou já esta proposta e decidiu a localização de três Parques para Cães a serem integrados no Parque dos Lilazes, no Parque da Boba e na Serra de Carnaxide, e iniciou a elaboração dos projetos que servirão de base ao lançamento das empreitadas. O projeto do Parque para Cães na Quinta dos Lilazes está em fase de aprovação.

Afigura-se que esta oferta de Parques para Cães é adequada a um território da dimensão do da Amadora.

Proposta 15 Sala de Esgrima Municipal

A Esgrima do concelho da Amadora tem conquistado títulos Nacionais e Internacionais, o que coloca esta Cidade numa das melhores do país a nível federado. Não havendo nenhuma instalação desportiva, no concelho da Amadora, própria e exclusiva para a Esgrima julga-se de toda a pertinência solicitar junto da autarquia a elaboração de um projeto de construção de uma Sala de Esgrima Municipal, que albergue a atividade e que constitua um polo de desenvolvimento da modalidade no concelho, não só a nível nacional como a nível internacional.

Freguesia: Amadora

Proponente: João Firmino Paulino Cabral

Justificação da exclusão: Não existem instalações municipais que possam ser adaptadas para um uso exclusivo da esgrima, pelo que teria de ser adquirido terreno e executada uma construção de raiz.

O terreno, o projeto (átrio, balneários, gabinete de gestão, secretaria, posto médico, arrecadação, salas de atividades/armas, eventual espaço social e para público), construção e



acessos tem um custo estimado de 570.000€, valor superior ao previsto para o Orçamento Participativo 2016.

Proposta 17 Pavilhão Multiusos José Raposo

Proposta de construção de um pavilhão polivalente em terreno destinado para o efeito com os projectos já aprovados pela edilidade. O âmbito da sua acção será proporcionar actividades desportivas/mobilidade física, convívio e entretenimento, técnico-profissionalizantes, técnico-científicas e outras. A nível de participação cívica tem como alvo a comunidade de proximidade e vizinhança. A realização de eventos periódicos e a utilização de equipamentos locais.

Temos ligação à RUTIS (associação de rede de universidades da terceira idade) do qual somos o sócio nº 8.

Somos o CUTLA (Clube Universitário Tempo Livre da Amadora).

Freguesia: Amadora

Proponente: Domingos Fernando dos Santos Cunha

Justificação da exclusão: O custo do pavilhão multiusos para atividade desportiva tem um custo aproximado de 695.000€, pelo que está além do previsto nesta edição do Orçamento Participativo da Amadora.

Proposta 18 Criação de um ringue público no Bairro de Janeiro na freguesia da Venteira

Existem dois parques infantis no Bairro de Janeiro, nomeadamente, o Jardim de Angola, na Praça de Angola e o Jardim na Praça Álvaro Lopes (marcados a verde na imagem).

Infelizmente estes parques são ocupados durante horas por adolescentes a jogar à bola, danificando os equipamentos e impedindo os mais novos de usufruir em segurança dos parques.

A minha proposta é a de criar um ringue público no Bairro de Janeiro, para fins desportivos e sociais (vedação, balizas, postes de basquetebol e bancos de jardim), desviando assim os jovens dos parques para o ringe, onde poderão conviver à vontade sem incomodar os mais pequenos. (espaço sugerido marcado a vermelho na imagem).

De salientar que, não existe nenhum ringue aberto ao público no Bairro de Janeiro, o mais próximo encontra-se no Jardim Central a cerca de 900 metros de distância.

Freguesia: Venteira



Proponente: Adriana Ribeiro Valado

Justificação da exclusão: A área proposta é privada e não tem as dimensões necessárias para a construção do referido equipamento.

Há oferta disponível na proximidade – Pavilhão José Caeiro, Campo de Jogos da Venteira na EB1, e campos de jogos da Escola Seomara da Costa Primo e Francisco Manuel de Melo com relvado sintético. A utilização destes espaços está enquadrada por regulamentos específicos das referidas escolas.

Proposta 21 PAVILHÃO DO CEMA – ALFRAGIDE (QUINTA GRANDE)

Requalificar e dotar o pavilhão do CEMA dos melhores e mais modernos equipamentos para treino e segurança de várias disciplinas da Ginástica.

Esta intervenção transformará o Pavilhão num dos mais modernos e completos centros de treino de Ginástica do nosso País.

Justificação: O Pavilhão é hoje em dia utilizado por cerca de 500 ginastas da creche municipal e do Amadora Gimno Clube. Tem neste momento um conjunto vasto de equipamentos, em grande parte fruto do investimento do Clube, que permitirá em conjunto com o proposto atingir o objetivo formulado.

No âmbito da requalificação proposta, estão contemplados os seguintes trabalhos:

Reparação de caixilharias das janelas.

Reparação e pintura de paredes.

Reordenamento do hall de entrada e secretaria.

Construção de um fosso em L com as seguintes dimensões (6 x 4 metros + 2 x 4 metros lateralmente; profundidade de 1,80 metros). Enchimento com colchões de proteção e esponja apropriada.

Construção de um 2.º fosso para colocação de um trampolim com as seguintes dimensões aproximadas (4 x 2 metros; profundidade de 1,40 metros).

Orçamento Estimado: 50.000€

No âmbito da dotação de equipamentos proposta, estão contemplados os seguintes:

Colchão de ar (com 4 x 2 metros e 1 metro de altura).

Um Trampolim de encastrar no solo “Grand Master Indoor”.

Uma estrutura “Longe-types” compatível com o trampolim.



Um sistema “Bungee-longe” compatível com o trampolim.

Um conjunto de 3 cintos de segurança (tamanhos S, M e L).

Um anel de rotações compatível com os cintos.

Orçamento Estimado: 30.000€

Orçamento total: 80.000€

Freguesia: Alfragide

Proponente: José Manuel Santos Correia Lagoas

Justificação da exclusão: O equipamento em apreço, apesar de ser propriedade municipal, é gerido no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências pela Junta de Freguesia de Alfragide.

A proposta apresentada condiciona compromissos assumidos da entidade gestora com entidades várias da comunidade local.

Proposta 22 Colocação de Pavimento no Parque Infantil localizado na Rua da Ribeira em Alfragide

Proponho a colocação de um pavimento aborrachado no Parque Infantil localizado na Rua da Ribeira em Alfragide, uma vez que o parque apenas tem pedras que impossibilitam que as crianças brinquem e corram em segurança.

Adicionalmente seria importante a colocação de algumas árvores que permitam que o parque tenha alguma sombra (de manhã ou à tarde).

Freguesia: Alfragide

Proponente: Ricardo Carvalho

Justificação da exclusão: O parque infantil foi reparado em 2015, no âmbito do OP 2014.

Proposta 23 Criação campo de jogos

Na sequência do aproveitamento de um espaço de excelência para actividades ao ar livres, criação de um campo de jogos polivalente, dentro das limitações construtivas no local.

NO FUTURO, a antiga lixeira, poderá vir a ser um local de eleição para passeios em família como já vem sucedendo, podendo ser criado um espaço de grandes dimensões arborizado e



de divertimento para os mais novos, como acontece actualmente no Parque da Serafina ou do Alvito em Lisboa. (ver localização em anexo)

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Pedro Miguel Raposo Dias

Justificação da exclusão: O projeto encontra-se na fase de projeto de execução.

O montante estimado ultrapassa a dotação desta edição do Orçamento Participativo da Amadora.

Proposta 24 Polidesportivo no Casal de São Brás

Penso ser necessário um polidesportivo no Casal de São Brás para substituir o espaço ocupado pelo Centro de Saúde.

A ideia é permitir a livre prática de todos, não só de futsal, mas também de andebol, voleibol, etc...

Poderá ser por aluguer com um período de tempo...com possibilidade de cobertura ou não, piso sintético ou não, um piso de areia para prática de futebol e voleibol de praia como já encontrei noutras zonas perto de Lisboa.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Hugo

Justificação da exclusão: Esta é a zona do concelho com um nível de cobertura de infraestruturas de desporto mais elevado (campos desportivos da Escola Cardoso Lopes, Cardoso Pires, Miguel Torga e complexo desportivo Monte da Galega, polidesportivos da Boba, Serra das Brancas e dos Moinhos da Funcheira e ainda os pavilhões desportivos Cardoso Lopes, Aprígio Gomes, Cardoso Pires e Miguel Torga).

Estas infraestruturas podem ser utilizadas, nos termos dos regulamentos em vigor, pela comunidade local em horário pós-atividades letivas.

Proposta 25 Requalificação de espaços

O teor desta minha proposta, remete-nos para a aplicação "A Minha Rua", com registos nºs 11777, de 27-08-2012 e 23717 de 03-04-2015.

Como poderão constatar, por via de leituras dos registos atrás referidos, solicito intervenção autárquica, junto dos espaços indicados, no sentido de ultrapassar situações inaceitáveis, no



centro de povoação que se considera civilizada e urbanizada. Tendo em conta que o que solicito, se afigura de solução rápida e simples (Penso que já não resolvida, devido a incúria e ou falta de empenho do departamento responsável por estas tarefas) aguardo, na esperança de que esta tentativa, possa colocar finalmente, cobro à solicitação que coloquei.

Informo que fotos das situações descritas, foram disponibilizadas junto do Município, pela Junta de Freguesia de Encosta do Sol (na altura Brandoa) dado o processo ter transitado desta entidade (devido a incapacidade para resolver a situação) para a Autarquia.

Freguesia: Encosta do Sol

Proponente: Armando Esteves Ferreira

Justificação da exclusão: Não foi possível determinar a propriedade do terreno.

Proposta 26 Requalificação da zona desportiva no aterro da Mina de Água

Requalificar o parque:

-Asfaltando o percurso, especialmente na zona do casal da boba, que se encontra impróprio para utilização.

colocando árvores ao longo do percurso, de forma a providenciar alguma sombra e melhoria do enquadramento paisagístico do espaço

-Colocação de caixotes do lixo (não existe UM único em todo o percurso).

-Recuperação dos equipamentos existentes.

-Colocação de um parque infantil, à imagem do existente noutras freguesias da Amadora.

-Construção de espaço que conte a história do local, e promova uma consciência ambiental

-Construção de um espaço polidesportivo, (à semelhança da proposta 26)

-Aumento do espaço destinado a exposição de arte industrial, eventualmente em colaboração com o estaleiro da própria CM, localizado ao lado do espaço, que possa também representar a história industrial do município.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Paulo Anselmo

Justificação da exclusão: Esta proposta é igual à Proposta 23.



O montante estimado ultrapassa a dotação desta edição do Orçamento Participativo da Amadora.

Proposta 27 Construção de passeio e mobiliário urbano Av. Lucas Pires

Construção do passeio em falta na Av. Lucas Pires.

Colocação de paragens de autocarro, iguais às existentes no resto da urbanização, para abrigo dos utentes.

Arborização do espaço envolvente.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Paulo Anselmo

Justificação da exclusão: Esta é uma responsabilidade do urbanizador, que faliu. A Câmara prevê acionar as garantias para executar a obra – passeio em toda a extensão da Av. Lucas Pires com um comprimento de 340 metros e colocação de dois abrigos.

Proposta 28 Aquisição de viatura adaptada para transporte de deficientes para APD da Amadora

A Associação Portuguesa de Deficientes (APD) é uma organização de pessoas com deficiência, constituída e dirigida por pessoas com deficiência. Enquanto organização de direitos humanos, tem por objeto a promoção e defesa dos interesses gerais, individuais e coletivos das pessoas com deficiência em Portugal.

Enquanto deficiente e membro da APD na Amadora apresento como proposta a aquisição para a APD - Delegação Local da Amadora de uma viatura adaptada ao transporte de deficientes, uma vez que a que possuímos precisa de substituição urgente, permitindo facilitar o transporte dos seus membros no transporte a cuidados de saúde, mas também a atividades culturais e de lazer.

Freguesia: Amadora

Proponente: Alípio Morgado Martins

Justificação da exclusão: Existem no município outros programas de apoio para aquisição de bens, nomeadamente viaturas – Programa de Apoio ao Movimento Associativo.



Proposta 29 Escadas

Ao fundo da Rua das Terras dos Vales, no jardim da Terra da Bonita, há um caminho que passa por cima do aqueduto e faz ligação com a zona junto ao parque da Mónica. É uma zona frequentada por gente de todas as idades. Dá jeito para ir ao parque, ao mercado da Falagueira e hipermercados, evitando a zona de muito trânsito e passeios estreitos na R. Elias Garcia. Especialmente os idosos, têm dificuldade e correm riscos de escorregar e cair ao passar por cima do aqueduto porque é uma superfície arredondada. Quando chove fica ainda mais perigoso. Proponho que se construa uma pequena estrutura com escadas e corrimão.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: Clárisse Aurora Lopes Gaspar Marques

Justificação da exclusão: Já está previsto o melhoramento do piso do acesso pedonal. Foi lançado concurso para a execução da obra (Emp. 33/15) que prevê, nomeadamente, a recuperação do caminho por cima do aqueduto do jardim da Terra da Bonita.

Proposta 30 Prestação de aulas de Língua Portuguesa a cidadãos estrangeiros

O concelho da Amadora, como integrante da designada Área Metropolitana de Lisboa, acolhe um elevado número de cidadãos de nacionalidade estrangeira. De acordo com os dados estatísticos provenientes do Censos 2011, cerca de 10% da população amadoreense é composta por este grupo de indivíduos, envolvendo 41 nacionalidades distintas. Se bem que na sua maioria a população com nacionalidade estrangeira é composta por cidadãos originários dos PALOP, não é de desprezar a falange que agrupa os europeus de leste, da Ásia meridional e central, e aqueles, que ainda originários de países com língua oficial portuguesa, não recorrem a ela como principal dialecto.

Deste modo, e seguindo anteriores projectos empreendidos pela Câmara Municipal com a meta de um mais facilitado e menos árduo processo de integração (i.e. Projecto Não Alimento o Rumor), esta proposta visa contribuir para o reforço do diálogo intercultural e inserção da comunidade extra-nacional nas dinâmicas e corpo social dos autóctones, sem nunca enveredar pela prática da assimilação.

Objectivamente, propõe-se que sejam prestadas aulas de Língua Portuguesa a este grupo, até pelo menos terem completado o nível A2, correspondente a um interlocutor básico, segundo a escala do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas. Aulas essas que poderiam ocorrer em horário pós-laboral e num estabelecimento escolar público do concelho, não causando transtornos a grande número daqueles inseridos no mercado de trabalho e permitindo uma considerável poupança energética e de espaço, dado que algumas destas escolas são frequentadas por alunos à noite (ex: Escola Secundária da Amadora).



Assim, esta resolução tem o potencial de acelerar a realização social dos cidadãos de nacionalidade estrangeira, conferindo-lhes o atributo de comunicação necessário para o seu envolvimento na superestrutura.

Freguesia: Amadora

Proponente: Gonçalo Filipe Mendes Novo

Justificação da exclusão: Estão previstas aulas de Língua Portuguesa a cidadãos de nacionalidade estrangeira na oferta da área curricular de Português Língua Não-Materna (PLNM) desde o 1º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, de acordo com a legislação em vigor: artigos 10º e 18º do DL nº 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo DL nº 91/2013, de 10 de julho.

Existem vários níveis: de iniciação (A1 e A2), intermédio (B1), e avançado (B2). No 1º ciclo do ensino básico, o PLNM poderá funcionar na componente de Apoio ao Estudo.

A implementação desta disciplina nos seus vários níveis nas escolas básicas e secundárias é da competência das Direções dos Agrupamentos de acordo com a população escolar existente, com autorização das Entidades competentes (MEC/DGEstE).

A necessidade de português para estrangeiros está diagnosticada no Plano Municipal para a Integração de Imigrantes. A atividade no município tem vindo a ser ministrada pelo IIEFP, Ministério da Educação e pelas Instituições comunitárias com intervenção nos bairros onde reside um elevado número de população imigrante.

Proposta 31 Construção de 2 campos de Padel

Proposta

Área de Intervenção: Área Desportiva – Atividade Física - Condição Física

Descrição do Problema identificado: 1- Necessidade de criar hábitos de prática das Atividades Físicas, como forma de combater o sedentarismo, a obesidade e os comportamentos disruptivos;

2 - Necessidade de educar para o lazer e ocupação dos tempos livres de forma a criar hábitos de vida ativos e saudáveis;

3 - Diminuição da prática de Atividades Físicas após a conclusão do Ensino Secundário, principalmente por parte das pessoas do sexo feminino;

4 - Necessidade de implementar novas modalidades no Concelho, por forma a diversificar o leque de ofertas desportivas, sobretudo modalidades de fácil aprendizagem e evolução técnica e tática, como o Padel.



Descrição do Proposta apresentada:

- Construção de dois campos de Padel.

1 – Implementação / divulgação do Padel no Concelho – lecionação da modalidade nas aulas de Educação Física, convite de utilização do espaço a outras Escolas do Concelho e criação de uma escolinha de Padel na escola;

2 – Características da modalidade:

2.1 – As características especiais, tanto técnicas como sociais do Padel, enquadram-se no espírito desportivo e abrangem todas as idades, onde é possível iniciar a sua prática desde os 6 anos até uma idade mais avançada;

2.2 – O Padel é um desporto que é facilmente jogado tanto por praticantes de outras modalidades, como junto de pessoas sem experiência desportiva, e principalmente do sexo feminino, pela enorme facilidade de iniciação e cariz social.

2.3 – O Padel é um desporto acessível e fácil de praticar, de características sociais ou de competição. As regras mais simples e as noções básicas permitem jogar com sucesso, motivando a continuação da prática até níveis mais elaborados tanto em termos técnicos como táticos.

Localização: Agrupamento de Escolas Mães d' Água – Escola Sede – Freguesia da Falagueira Venda Nova

Recursos Humanos necessários: Para otimização e rentabilização do espaço - Professores de Educação Física da Escola, Alunos do Curso Profissional de Desporto e Sr. José Fernandes, Funcionário do Polidesportivo no horário semanal pós letivo e fins-de-semana.

Recursos Financeiros necessários: 71.796.00 € - Orçamento em anexo

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: António José Carvalho de Azevedo

Justificação da exclusão: A área de implementação dos campos é propriedade do Ministério da Educação.

Proposta 33 Ligação entre a Rua Jorge de Sena e a Rua Vitorino Nemésio na Brandoa – Melhoramento do caminho pedonal utilizado pela população e crianças da creche do Centro Paroquial da Brandoa

A circulação entre a Rua Jorge de Sena na Brandoa e a Rua Vitorino Nemésio (a oeste) é realizada pela população em geral por um caminho pedonal, sem o mínimo de condições de



segurança, visto que se trata de um baldio acimentado em alguns locais, que apresenta desníveis e rachas sendo o risco de queda ou acidente bastante real. O terreno em causa apresenta inclusive mato com uma altura considerável em determinadas alturas do ano, sendo a JF que assegura a limpeza do terreno pelo menos uma vez por ano.

A situação reveste-se de contornos mais graves quando se constata que a Creche do Centro Paroquial da Brandoa se localiza na Rua Jorge de Sena. Quando existem actividades exteriores, face à impossibilidade física dos autocarros acederem à rua pela reduzida dimensão da mesma, estes estacionam na Rua Vitorino Nemésio sendo o transporte das crianças realizado com o maior cuidado possível pelas educadoras, mas por um caminho sem condições de segurança e higiene para o efeito.

PROPOSTA

Propõe-se a execução de trabalhos de melhoramento do caminho pedonal existente, dotando o mesmo das condições de segurança necessárias à normal movimentação da população, e em especial das crianças usuárias da creche. O ideal seria criar efectivamente um espaço ajardinado, no entanto, a necessidade básica passa por garantir a segurança das pessoas e crianças que utilizam a via.

Freguesia: Encosta do Sol

Proponente: Flávio Varela da Silva

Justificação da exclusão: O terreno proposto é propriedade privada.

Proposta 34 Arborização do estacionamento da Travessa Isabel Aboim Inglês

Venho propor a arborização do estacionamento da Travessa Isabel Aboim Inglês, sem perda de lugares de estacionamento. A travessa assemelha-se a um "mar de carros", pela sua extensão e forma em L. E este ano, com o abate dos 2 grandes choupos que cá existiam ainda ficou pior, não obstante a plantação de novas árvores nas caldeiras deles. Desta forma amenizava-se esta situação e proporcionava-se maior privacidade aos moradores, pois os prédios são próximos entre si.

Cumprimentos e votos de bom trabalho!

Freguesia: Encosta do Sol

Proponente: Alexandre Lomba

Justificação da exclusão: Devido às infraestruturas existentes só foram colocadas as árvores, em substituição de cepos, que eram viáveis.



Proposta 36 Arranjo paisagístico

Na Freguesia da Encosta do Sol, em Alfovelos, no terreno existente entre, por exemplo, a Praceta Ruy Bello e a Radial da Pontinha, após a conclusão desta infraestrutura, não foi ainda feito qualquer arranjo paisagístico de modo a embelezar esta parte da nossa freguesia e a proporcionar um espaço, que é significativo, para lazer e, eventualmente, o desenvolvimento de atividades desportivas.

Este projeto parece-me bastante importante pelo que solicito a vossa melhor atenção.

Freguesia: Encosta do Sol

Proponente: Carlos da Silva Simão

Justificação da exclusão: Recuperação em execução na zona da Praceta Ruy Belo. Os restantes terrenos são privados e perto do IC, é da responsabilidade de IP.

Proposta 37 Retirar Telhado Amianto na Falagueira

Propomos a retirada do Telhado de Amianto que está no Espaço Jovem e Espaço Sénior da Falagueira na Praceta Quinta do Bosque, Falagueira.

- Remoção de telha existente em fibrocimento contendo fibras de amianto, de acordo com a legislação em vigor, incluindo todos os remates e acessórios.
- Levantamento dos apoios de fixação, em muretes de alvenaria de tijolo, para aplicação da nova solução.
- Fornecimento e aplicação de estrutura em vigas de betão pre-esforçado, sobre lage existente, incluindo apoios para inclinação.
- Fornecimento e montagem de painel sandwich em chapa metálica lacada, com esp. Em poliuretano de 40 mm,
- Fornecimento e execução de empenas em alvenaria de tijolo, incluindo reboco e pintura.

Orçamento total: 28.160,84€ (ver anexo)

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: João Cheira

Justificação da exclusão: A legislação em vigor (Decreto-Lei n.º266/2007) é clara sobre a remoção do amianto, a qual só deverá ser efetuada no caso de o material estar degradado (alínea a) do n.º 2 do art. 11º: "Remoção do amianto ou dos materiais que contenham amianto



antes da aplicação das técnicas de demolição, salvo se a remoção representar para os trabalhadores um risco superior do que a manutenção no local do amianto ou dos materiais que contenham amianto"). Aconselha, por outro lado, a manutenção do material contendo fibras de amianto no local mas protegidas (alínea c) do art. 23º: "Encapsulamento e revestimento de materiais que contenham amianto, que se encontrem em bom estado").

Neste caso, estando o material em bom estado e isolado do interior do edifício pela laje de cobertura, não é aconselhável a sua remoção, o que implicaria riscos para a saúde e poluição do meio ambiente desnecessários.

Proposta 41 Semáforo ou lombo ou outro método na Av D. José I

Há uma passagem de peões frente ao Café Bica Pingada na Avenida D. José I, isto no espaço compreendido entre o Super Pingo Doce e o Café Flor do Campo.

Acontece se um automobilista pare na primeira faixa da descida, muito raramente o automobilista que vai na segunda faixa raramente pára de modo aos peões poderem passar.

Portanto proponha um semáforo para peões a fim de evitar acidentes neste local.

Freguesia: Venteira

Proponente: José Getúlio Ferreira

Justificação da exclusão: Todas as passagens para peões cujo atravessamento pedonal é relevante na Av. D. José I encontram-se semaforizadas e dispõem de botoneira para que os peões solicitem o atravessamento. No mesmo arruamento existe uma passadeira semaforizada com controlo de velocidade. Nesta Av. existem 9 passadeiras das quais 6 são semaforizadas.

Proposta 42 Colocação de contentores para dejetos caninos e bancos em diversos locais da Avenida do Ultramar - Mina de Água

Proposta de colocação de 3 ou 4 pequenos contentores para dejetos caninos em diversos locais da Avenida do Ultramar, no passeio junto à linha férrea. Estes deverão ser acompanhados de placas de sensibilização e alerta para o pagamento de coimas.

Trata-se de uma zona crítica escolhida pela população local para passear os seus cães e a presença de dejetos caninos na via pública, principalmente junto às árvores é constante.



Os donos dos animais, ao constatarem a existência dos contentores e aviso de pagamento de multa, ficam mais alerta para a importância de recolher os dejetos dos cães quando os passeiam.

Também a colocação de bancos, no final desta avenida (junto aos prédios da Encosta da Ferradura) parece viável. Aqui já se encontram algumas árvores, pelo que poderão ser aproveitadas as sombras para os dias quentes, tornando o local mais agradável e frequentado pelos moradores.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Ana Bárbara Vaz Ramos Paulos

Justificação da exclusão: Não é possível devido à reduzida largura dos passeios. Os locais com dimensões suficientes são privados.

Proposta 43 Arborização caminho pedonal traseiras Rua Maria Alda Barbosa Nogueira (Falagueira-Venda Nova)

Venho expor e requerer a V. Exas. o seguinte:

1. Nas traseiras da Rua Maria Alda Barbosa Nogueira, no caminho pedonal que dá acesso à Praceta João Oliveira e prolongando-se em toda a sua extensão ao longo desta secção da urbanização, existe um muro contíguo à Fábrica da Bombardier.
2. Junto a este muro, existe um canteiro coberto com algumas espécies vegetais, nomeadamente uma espécie de trepadeira.
3. A separação da zona residencial com a zona industrial é realizada somente através deste muro existente.
4. De forma a providenciar um espaço mais agradável aos moradores, quer do ponto de vista visual e sonoro, gostaria de solicitar a arborização do espaço contíguo ao referido muro, com árvores de porte (por exemplo, ciprestes) de forma a "cortar" a vista da/para a fábrica.
5. Cenário idêntico é encontrado na Avenida do Brasil, também junto à Linha de Comboios ou de forma mais explanada na Rua Carolina Michaelis de Vasconcelos em Benfica, igualmente junto à Linha de Comboios.

Desta forma, e com o doutro suprimento de V. Exa. gostaria que tomasse em consideração esta exposição e que tomasse as medidas que considerasse mais adequadas, nomeadamente proceder à colocação de árvores como pinheiros ou ciprestes.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova



Proponente: André de Lobão Soeiro Barbosa

Justificação da exclusão: O canteiro existente entre o muro e o passeio é demasiado estreito para plantação de árvores. Foram colocados arbustos adequados à dimensão do espaço disponível.

Proposta 44 Jardim traseiras Rua Maria Alda Barbosa Nogueira (Falagueira-Venda Nova)

Venho expor e requerer a V. Exas. o seguinte:

1. Nas traseiras da Rua Maria Alda Barbosa Nogueira, próximo do caminho pedonal que dá acesso à Praceta João Oliveira, existe um jardim.
2. Este espaço, apesar de ter sofrido diversas intervenções de requalificação e manutenção, hoje não é mais do que uma área em que os proprietários de animais de estimação levam os seus animais a passear (1ª sequência do ficheiro anexo)
3. Apesar da sinalização (entretanto vandalizada) a proibir a utilização do espaço pelos animais, esta é uma realidade diária.
4. Na 2ª sequência do ficheiro anexo, segue um exemplo de um espaço verde limitado pela própria vegetação, o que contribui para uma harmonia paisagística orgânica.
5. Também na 3ª sequência do ficheiro anexo, é apresentada uma solução para os animais de estimação.

Desta forma, e com o doutro suprimento de V. Exas. gostaria que tomassem em consideração esta exposição e que tomassem as medidas que considerasse mais adequadas, nomeadamente proteger o espaço verde com recurso a sinalização e à plantação de arbustos ou vedação que protejam a área contida e assegurar um espaço conveniente para os animais de estimação.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: André de Lobão Soeiro Barbosa

Justificação da exclusão: Nesta zona não é possível construir um espaço com a tipologia proposta.

Proposta 45 Terreno oposto Parque BD Turma da Mónica - Rua Maria Alda Barbosa Nogueira (Falagueira-Venda Nova)

Venho expor e requerer a V. Exas. o seguinte:



1. Existe na Rua Maria Alda Barbosa Nogueira, nomeadamente no lado oposto ao Parque Temático “Turma da Mónica”, um enorme terreno.
2. Este terreno é acessível através de um acesso pedonal, que por sua vez dá acesso às traseiras de um conjunto de edifícios da referida rua.
3. Para além de entulho relacionado com a edificação da Urbanização (com +15 anos) como latas, tintas, plásticos, madeiras e pedras, existe todo o tipo de materiais como sofás, colchões, cadeiras, etc.

Face ao exposto e com o doutro suprimento de V. Exas. gostaria que tomassem em consideração esta exposição e que tomassem as medidas que considerasse mais adequadas, nomeadamente proceder à requalificação do espaço, seja através da edificação de infraestruturas necessárias ao bairro (com a construção do Parque Temático existe uma grande necessidade de lugares de estacionamento) e/ou através da estruturação de espaços verdes.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: André de Lobão Soeiro Barbosa

Justificação da exclusão: Foi lançado concurso para a execução da obra (Emp. 33/15) que prevê a recuperação deste espaço com a construção de parque de estacionamento e acessos pedonais.

Proposta 46 TRATAR E INTEGRAR OS ANIMAIS DE RUA DA AMADORA

Dado que no ano passado esta proposta foi excluída por motivos algo incompreensíveis, este ano faz-se nova tentativa com um resumo dos pontos apresentados anteriormente - incluindo-se em cada um dos pontos a respectiva “justificação da exclusão” efectuada por V.Exas., seguida da resposta a essas justificações.

Esta proposta tem como objectivo principal a melhoria das condições de vida dos animais de rua deste município, nomeadamente canídeos e felídeos. De salientar que, melhorando as condições de vida destes animais, se acaba também por melhorar a higiene pública.

Infelizmente, este é um campo onde ainda há muito por fazer pelo que esta proposta será dividida em três pontos que são os seguintes:

1º. Adopção do conceito de Animal Comunitário, de modo a que quem alimenta animais de rua deixe de o fazer no medo constante de ser multado e de ter de assistir, de forma impotente, aos maus-tratos dos quais esses animais são vítimas constantes. (No dia 25 de Fevereiro de 2011, foi aprovada por unanimidade a Resolução da Assembleia da República nº.



69/11, cujo ponto 8 defende a criação do conceito de “animal comunitário”, o qual já está a ser posto em prática por algumas autarquias).

Justificação da exclusão em 2014: A resolução da Assembleia da República nº.69/2011, de 25 de Fevereiro é uma recomendação que a A.R. faz ao governo para que este legisle no sentido da Resolução, nomeadamente no que se refere à criação do conceito de “animal comunitário”. Enquanto não for publicada legislação no sentido da Resolução, prevalece a lei vigente, nomeadamente o DL 314/2003, de 17 de Dezembro e o DL 260/2012, de 12 de Dezembro que impedem a devolução à via pública de um animal vadio, errante ou abandonado.

Resposta à justificação: Após análise aos mencionados Decretos-Lei e consulta a um jurista, não foi encontrado absolutamente nada que impeça a devolução à via pública de um animal errante. O que está bem claro nesses Decretos-Lei é que cabe às Câmaras Municipais controlar a população de animais errantes. No caso dos felídeos, o método utilizado até à data, a simples captura (seja seguida de abate ou de encaminhamento do animal para adopção) não é eficaz, como o prova a sobrepopulação que continua a existir, uma vez que os animais se continuam a reproduzir e os locais que os que foram capturados deixaram “vagos” são rapidamente ocupados por outros. Como tal, os denominados programas CER (Captura, Esterilização, Recolocação) são, de facto, o melhor método para as Câmaras Municipais cumprirem com a responsabilidade que esses Decretos Lei lhes imputam.

2º. Criação de um Grupo de Voluntários do CROAMA (Centro de Recolha Oficial de Animais do Município da Amadora), o qual, para além de poder proporcionar um maior bem-estar aos animais aí residentes (levando-os a passear, escovando-os, brincando com eles, etc.), trataria da sua divulgação (junto de amigos, nas redes sociais, etc.) facilitando assim a sua adopção.

Justificação da exclusão em 2014: O CROAMA – Centro de Recolha Oficial do Município da Amadora – tem recebido, regularmente, voluntários e colaboradores externos, provenientes, nomeadamente da Direção Geral de Reinserção Social e grupos de escuteiros. Este recurso ao voluntariado é aberto.

Resposta à justificação: Curiosamente, existem inúmeras pessoas que efectuaram algumas visitas ao canil (em dias e horários diferentes) sem nunca terem visto qualquer dos mencionados voluntários.

Do mesmo modo, e para além de ser um autêntico desafio conseguir encontrar a secção respeitante ao CROAMA no site da CMA, a divulgação dos animais para adopção continua a ser pouco eficaz e está constantemente desactualizada – isto no caso dos canídeos, porque na secção “Gatos” existe desde o início uma única fotografia de um felídeo que, ainda por cima, já foi adoptado! Uma simples página de Facebook não só possibilitaria uma manutenção muito mais simples e uma actualização muito mais rápida como, principalmente, daria muito maior visibilidade aos animais que aguardam adopção no CROAMA.



Fica assim renovada a oferta (efectuada e recusada há já largos meses) de, a título particular e completamente gratuito, criar a mencionada página de Facebook. Como é óbvio, para tal seria necessário que fosse levantada a interdição de se fotografarem os animais aí residentes.

3º. Campanha de Esterilização de Animais de Rua. Abater um animal tem um custo várias vezes superior ao de uma esterilização. Como tal, apostando numa política de esterilização – reservando o abate para os casos extremos – seria possível obter não só a redução do número de animais nas ruas como uma significativa redução de custos a curto/médio prazo.

Justificação da exclusão em 2014: O objetivo do CROAMA é proceder à doação responsável dos animais recolhidos e acolhidos no centro. Não são realizadas eutanásias sistemáticas, nem aleatórias ou indiscriminadas. Os centros de recolha oficial não podem servir de locais de hospitalização e de centros de atendimento médico veterinário.

O CROAMA detém uma licença, atribuída por parte da Direção Geral da Alimentação e Veterinária ao abrigo do DL 184/2009, de 11 de Agosto, que impede a utilização do centro para a prestação de serviços referidos, quer seja a título gratuito ou remunerado, nomeadamente no âmbito da esterilização de animais.

Resposta à justificação: A implementação de programas CER (Captura, Esterilização e Recolocação) – também denominados CED (Captura, Esterilização e Devolução) ou RED (Recolha, Esterilização e Devolução) poderá ser efectuada realizando parcerias com associações de protecção animal, as quais efectuariam a captura, a esterilização e a recolocação do felídeo na colónia.

De acordo com o disposto na Resolução da Assembleia da República n.º 69/2011 “, nomeadamente o disposto no n.º 8. «A Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, recomendar ao Governo que: 8 — Promova a realização de programas RED (recolha, esterilização e devolução) em colónias de animais de rua estabilizadas.»

E, de acordo com a Resolução da Assembleia da República n.º 93/2015, nomeadamente o disposto no n.º 7. «A Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, recomendar ao Governo que: 7 — Fomente a esterilização, inserida numa RED (recolha, esterilização e devolução), enquanto meio de controlo da reprodução de animais errantes.

Mais uma vez, parece que a interpretação da lei é completamente diferente, dado que são cada vez mais os exemplos de Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia que estão a aderir aos programas CER (ou RED). Por exemplo, em Lisboa, o antigo canil/gatil municipal (agora denominado CAL - Casa dos Animais de Lisboa) não só esteriliza gratuitamente felídeos oriundos de colónias inscritas no programa como ainda os mantém hospitalizados durante os dias necessários até estarem completamente recuperados para serem devolvidos às colónias onde habitam.



Estarão então todos os municípios que aderiram a este programa (Lisboa, Sintra, Oeiras, apenas para citar alguns dos circundantes) a violar a lei vigente? Ou, pelo contrário, a evoluir e a adaptar-se aos novos tempos? Dado que parece ser este último o caso, é triste constatar que sendo a Amadora um município que sempre foi considerado tão progressista se esteja a deixar ficar para trás.

Tendo ficado demonstrado que os motivos apresentados para justificar a exclusão no ano passado (“Proposta não exequível por incompatibilidade com o enquadramento legal em vigor”) não são válidos dado não existir qualquer incompatibilidade com as leis vigentes, apresenta-se novamente esta proposta esperando que este ano lhe seja, pelo menos, dada a oportunidade de chegar à fase de votação.

Convém salientar que é cada vez maior o número de pessoas (leia-se eleitores) que se preocupa com o bem-estar animal – como o prova o facto de a ILC “Pelo Fim dos Canis de Abate” ter reunido em apenas 2 meses cerca de 50.000 assinaturas.

No município da Amadora também já começamos a ser muitos os que, independentemente da “cor” política, farão uso do seu voto por uma política que defenda e proteja os direitos dos animais. Como tal, as alterações apresentadas nesta proposta acabarão, indubitavelmente, por acontecer. Poderão acontecer mais cedo, por iniciativa da própria CMA, ou mais tarde, depois de serem postas em marcha algumas das formas de protesto que os munícipes têm o direito (e, neste caso, o dever) de utilizar para se fazer ouvir. (ver ficheiro anexo)

Freguesia: Amadora

Proponente: Maria Melo

Justificação da exclusão: PONTO 1 – Relativamente à adoção do conceito de animal comunitário, mantém-se a justificação dada em 2015, ou seja, “A resolução da Assembleia da República nº.69/2011, de 25 de Fevereiro é uma recomendação que a A.R. faz ao governo para que este legisle no sentido da Resolução, nomeadamente no que se refere à criação do conceito de “animal comunitário”. Enquanto não for publicada legislação no sentido da Resolução, prevalece a lei vigente, nomeadamente o DL 314/2003, de 17 de Dezembro e o DL 260/2012, de 12 de Dezembro que impedem a devolução à via pública de um animal vadio, errante ou abandonado”.

De referir que um animal, sem vigilância de um tutor/detentor/proprietário pode colocar em risco a sua integridade física e a integridade física de outros animais ou de pessoas. São centenas os cadáveres de cães e gatos recolhidos no município, na via pública, designadamente na sequência de atropelamentos. Os animais deambulando livremente pelas ruas ficam suscetíveis a contrair doenças, correm o risco de entrar em locais de onde não conseguem sair sozinhos e podem ser feridos por outros animais. Para além disso um animal de rua fica exposto a todo o tipo de maus tratos por parte de pessoas que possam ser



intolerantes ou mal-intencionadas e podem até ser subtraídos para servir de treino para lutas de animais, como se ouve, por vezes, na comunicação social.

Este é um fim de vida trágico para os animais que já tinham uma vida demasiado sofrida, por deambularem na via pública sem o carinho e aconchego de um lar. Acresce ao atrás descrito as situações de insalubridade provocadas por estes animais que originam queixas sistemáticas encaminhadas para a CMA.

PONTO 2 – Quanto à **criação de um grupo de voluntários do CROAMA** mantém-se a justificação dada em 2015, ou seja “O CROAMA – Centro de Recolha Oficial do Município da Amadora – tem recebido, regularmente, voluntários e colaboradores externos, provenientes, nomeadamente da Direção Geral de Reinserção Social e grupos de escuteiros”.

PONTO 3 – No que respeita à **campanha de esterilização de animais de rua**, houve efetivamente uma alteração, promovida por parte da DGAV –Direção Geral de Alimentação e Veterinária podendo, eventualmente existir colónias de animais de propriedade privada, se autorizada pela CMA e mediante o preenchimento de determinados requisitos.

Proposta 48 Cobertura Campo Escola Quinta Grande

A Escola da Quinta Grande em Alfragide dispõem de um Campo que atualmente se encontra sem cobertura, a escola conta em média com cerca de 300 alunos sendo este campo o local mais indicado para que as crianças da escola possam praticar a sua atividade desportiva bem como todas as suas brincadeiras, sempre que faça chuva ou sol, assim é proposta a cobertura do Campo da Escola Eb1/JI da Quinta Grande.

Valor orçamento estimado 130.000,00€ (ver doc anexo)

Freguesia: Alfragide

Proponente: Associação de Pais e Encarregados de Educação da Quinta Grande

Justificação da exclusão: Informa-se que existe equipamento idêntico na proximidade (cerca de 100m).

A estrutura tensionada não é exequível devido às suas grandes dimensões (32mx20m) visto que implica espaço livre na envolvente para fixação da estrutura de suporte. Para além disso uma estrutura deste género não permite suspensão de iluminação.

Proposta 50 MERCADO CULTURAL- ARTE NA VENTEIRA

Proposta de projeto

Ideia



Esta proposta, é essencialmente articulada, na requalificação do mercado da Venteira como espaço de interatividade social, local entre a dinâmica comercial e as práticas artísticas e estratégias de divulgação criativa, local com a intenção de descentralizar a atividade artística multidisciplinar na cidade da Amadora, numa proposta arquitetónica enquadrada no edifício existente, especialmente desenhada para a criação de espaços de lazer e entretenimento adjacentes ao espaço comercial ativo no local.

Conceito

Os mercados são espaços de encontro, para além da óbvia função comercial, de hábito social e de cultura, em relacionamentos transversais ao quotidiano e de identidade local. Dentro dos parâmetros desta reflexão, esta proposta visa enriquecer este local, com a componente criativa de envolvimento e participação ativa pública, no discurso criativo, visto como uma experiência distante do entendimento do público em geral.

Esta proposta tem como objetivo recriar um espaço interior e exterior atrativo ao lazer das famílias e público local, de forma a atrair a atenção para manifestações artísticas e de carácter cultural multidisciplinar, enquadradas na proposta arquitetónica a apresentar.

Desenvolvimento

1. Plano arquitetónico

Esta proposta visa, fundamentalmente, conceber um plano de intervenção arquitetónica que seja funcional para a componente artística com a criação de 50% do espaço interior do mercado para este efeito. Este plano prevê a criação de espaços individuais, onde artistas serão convidados a trabalhar temporariamente, usando estes espaços como ateliês de produção, abertos ao público visitante do mercado enquanto aberto ao público e da parte da tarde, os artistas têm a possibilidade de continuar o seu trabalho, sem público, uma vez que o mercado se encontra encerrado. Este plano arquitetónico prevê a possibilidade de requalificação exterior ao mercado com a criação de zonas de lazer com a intenção de criar uma alternativa aos bares aí localizados.

Estes espaços exteriores a serem explorados por interessados têm também a componente criativa com projeções de filmes, vídeos, performances, música dentro das normas locais de horários noturnos.

2. Plano artístico

Esta proposta visa criar um espaço aberto a todas as associações da cidade da Amadora a apresentarem propostas que serão selecionadas por um júri independente, que sejam financeiramente exequíveis e de inovação artística como, feiras de artesanato, arte, design etc.

O processo seletivo de artistas e grupos na utilização o espaço, terá que passar por uma programação e todos serão convidados a apresentar o projeto “ Conversas na Venteira” nas



instalações do Círculo Artur Bual, e na Casa Roque Gameiro de forma a criar um público ativo e participativo. Prevê-se também a organização de workshops e oficinas onde os convidados utilizarão o espaço.

A atividade artística neste espaço prevê a criação de muros destinados á prática da pintura mural, temporária, como forma educacional das técnicas estéticas associadas a esta disciplina, com a organização de exposições de arte, objetos de design exposições de maquetes de arquitetura e intervenções performativas de dança, performance e teatro de marionetes.

3. Gerência e organização

Este projeto fica a ser gerido pelo Círculo Artur Bual, na concordância com a Junta de Freguesia da Venteira e a colaboração da Casa Roque Gameiro e será convidado anualmente um curador independente que irá selecionar toda a programação de um contexto artístico. A utilização do espaço interior será gratuita e da responsabilidade dos artistas nos casos de projetos interiores com mais logística.

O Circulo Artur Bual, com a aprovação da Junta de Freguesia da Venteira, responsabilizar-se-á por todo o processo logístico.

4. Orçamento

Esta é uma proposta do Circulo Artur Bual, que conta com a contribuição do plano arquitetónico de um arquiteto e de um curador, associados ao Circulo Artur Bual, com experiência comprovada nas respetivas disciplinas. Como proposta de projeto este plano terá uma segunda fase de elaboração do plano arquitetónico que será o plano orçamental de base a componente artística dependerá de fundos anuais a serem solicitados pelo Circulo Artur Bual.

Possíveis disciplinas em foco para este Mercado Cultural

1. Criação de 5 atelieres para artistas produzirem trabalho por um período de 3 meses.
2. Vídeo. Criação de um espaço para divulgação do videoarte, com projeções de artistas nacionais e internacionais. Workshops de produção de vídeo.
3. Criação de um espaço para a prática e divulgação do design, tendo como base a elaboração de objetos feitos á base de reciclagem industrial e sucata.
4. criação de um espaço para mostras e exposições
5. desenvolvimento da prática artística da instalação



CONCLUSÃO

A requalificação de espaços urbanos, abandonados ou inativos são uma mais-valia artística, apresentando-se como uma estratégia de importância crucial num contributo para um fator de coesão social, legitimando a necessidade de educação criativa do grande público cidadão, criando um dialogo construtivo no discurso social da cidade estimulando e inspirando as novas gerações. Esta proposta é uma iniciativa sustentável, abrangente e necessária como alternativa ao que já existe e essencialmente como proposta de colaboração e complementaridade. A iniciativa visa abrir a novos artistas possibilidades, interatividades multidisciplinares e experimentação de novas linguagens criativas.

Ps. Esta Proposta/projeto foi participado aos órgãos eleitos da J. Freg. Da Venteira

Freguesia: Venteira

Proponente: Círculo Artístico e Cultural Artur Bual

Justificação da exclusão: O Mercado da Venteira é propriedade da Junta de Freguesia da Venteira.

Proposta 51 Central Eólica Comunitária

A Amadora tem vento todo o ano que, em tempos passados era aproveitado em prol da comunidade. Não sendo possível cada pessoa ter uma central eólica em casa, o que se propõe é que a CMA crie um projeto de central eólica comunitária onde cada residente/família, poderia adquirir uma participação e no futuro receber dividendos da venda da energia produzida à EDP.

Esta iniciativa iria colocar a Amadora no top nacional dos municípios verdes e participativos.

Freguesia: Amadora

Proponente: Martins Mário

Justificação da exclusão: As estruturas eólicas em ambiente urbano causam efeitos de separação de escoamento, redução da velocidade do vento e turbulência elevada nas zonas acima e em redor dos edifícios. Esta dificuldade é reforçada pelos elevados custos das campanhas experimentais de medição do vento. Estão a ser elaborados estudos pelo LNEC que permitirão analisar com maior rigor científico a viabilidade económica destas estruturas em ambiente urbano, o que neste momento ainda não é possível.



Proposta 54 Cobertura ringue

OBJECTIVO

Obras de melhoramento do poli desportivo (Ringue) situado na Praceta João de Almeida, na Damaia, na Freguesia das Águas Livres

Proprietário: C.M.A.

Gestor: D.G.C.

OBRA

Substituir as grades que envolvem o recinto desportivo por placas laterais e tecto. O material a aplicar será o que melhor servir a obra e a visibilidade dos residentes.

Construção de um jardim em volta do recinto desportivo.

Com esta obra, este espaço não sofre qualquer alteração às medidas actuais. Melhora o aspecto geral á praceta, melhora todas as componentes de higiene, acaba com o ruído. Melhora e evita situações de marginalidade como é o caso de venda de droga e outras situações de carácter geral.

Com esta obra garantimos também muito mais segurança aos praticantes desportivos, ao público em geral e aos próprios residentes.

Impedindo a chuva de cair no recinto desportivo e garantindo as condições de segurança, estamos assim a criar as condições mínimas exigidas pelas Instituições Oficiais para a prática oficial de todas as modalidades de salão, como é o caso do Futsal.

A Damaia precisa com urgência deste espaço.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Com esta obra, o Damaia Ginásio Clube vai aumentar significativamente as suas actividades desportivas oficiais e particulares.

Vamos ter todos os escalões masculinos e femininos do futsal nas competições oficiais promovidas pela Associação Futebol de Lisboa.

Como já aconteceu no passado, vamos ter em media cerca de 250 praticantes todas as semanas. Crianças, jovens e adultos.

PÚBLICO-ALVO

Vamos ter uma assistência média de 400 pessoas a assistirem. A grande maioria são jovens e crianças.



Freguesia: Águas Livres

Proponente: Damaia Ginásio Clube

Justificação da exclusão: Não é possível colocar infraestrutura clássica tensionada em prateta rodeada por edifícios por a legislação não permitir.

O afastamento dos edifícios inibe a instalação das fundações e suportes metálicos das telas tensionadas ficando a cobertura ao nível do 4º piso, com impacto significativo nas condições de luminosidade dos edifícios de habitação.

Trata-se de uma zona atravessada por linhas de água subterrâneas e esta intervenção teria consequências ao nível das caves vizinhas e das estruturas dos edifícios uma vez que desconhecemos os paramentos dos edifícios. Acautelar estas condicionantes honoraria a obra em aproximadamente 625.000€, montante que ultrapassa a dotação desta edição do Orçamento Participativo da Amadora.

Proposta 55 Lar para 3ª idade - Palácio Condes da Lousã

Visto que na Amadora, em particular na zona onde residuo, Damaia, há uma população bastante envelhecida e com insuficiência de lares para a 3ª idade, sugiro que a Câmara aproveite o espaço em abandono, bastante central, Palácio Condes da Lousã, de forma aí criar essa infraestrutura, dando assim uma resposta efetiva a algo que é urgente resolver.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: António Augusto Diniz Veloso

Justificação da exclusão: A estimativa do custo da reabilitação do edifício é superior à dotação desta edição do Orçamento Participativo da Amadora. O espaço identificado não reúne condições para adaptação/remodelação para criação da resposta social ERPI.

Proposta 57 Dejetos caninos

Visto que o problema dos dejetos caninos continua a ser algo grave, para usufruir de um espaço que é de todos (jardins/vias públicas), será necessário fazer uma grande campanha de sensibilização (junto dos donos) e até de forma "agressiva"/"chocante" (fotografias/folhetos) que consciencialize uma mudança de atitude. Ao mesmo tempo criar ou desenvolver as infraestruturas de apoio (sanitários/espacos específicos para os cães/pontos com distribuição de sacos) e pessoal especializado (que já existiu) com equipamento próprio ("moto-cão"/aspiradores) e também reforço de fiscalização.

Freguesia: Amadora



Proponente: António Augusto Diniz Veloso

Justificação da exclusão: A limpeza dos dejetos caninos é da exclusiva responsabilidade dos proprietários dos canídeos.

Relativamente à sensibilização para que os dejetos caninos não sejam deixados na via pública, a Câmara irá disponibilizar material de sensibilização com o objetivo de contribuir para a consciencialização dos detentores de canídeos para a necessidade de removerem os dejetos dos seus animais da via pública.

Proposta 59 REPAVIMENTAÇÃO DOS PASSEIOS E ESTACIONAMENTO NA AV. DOS MOINHOS E RAMPA DE ACESSO PEDONAL ADJACENTE AO PARQUE DOS MOINHOS – QUINTA GRANDE – ALFRAGIDE

Os percursos pedonais na Avenida dos Moinhos estão degradados, decorrente de fatores naturais e do estacionamento indevido.

A rampa pedonal adjacente ao Parque dos Moinhos e à Clínica Clima é utilizada como estacionamento automóvel, o que para além de degradar o pavimento, danifica as árvores, constitui obstáculo à circulação pedonal e condiciona o acesso a veículos de emergência à clínica, ao centro comercial e aos edifícios residenciais servidos por esse acesso.

A proposta consiste em:

- Repavimentação das zonas pedonais da Av. Dos Moinhos e rampa de acesso pedonal adjacente ao Parque dos Moinhos e Clínica Clima.
- Colocação de mobiliário urbano na rampa ou equipamento de manutenção física.
- Recuperação das caldeiras das árvores nos passeios e na rampa.
- Reposição das árvores em falta.
- Requalificação do estacionamento de modo a evitar o parqueamento de viaturas no eixo da via, nos passeios e na rampa pedonal. (ver anexos)

Freguesia: Alfragide

Proponente: Rute Alexandra Viegas Cabaço de Araújo

Justificação da exclusão: Está previsto no âmbito do OP 2015. Encontra-se em fase final de projeto de execução. A empreitada será executada em 2016.



Proposta 62 Pequenos Grandes Cidadãos

As crianças são mentes abertas e potencial em estado puro.

Apesar do seu dia-a-dia ser preenchido com as suas obrigações escolares e, em alguns casos, desportivas, a verdade é que há sempre tempo para acrescentar valor à sua existência, explorando outras dimensões de auto-descoberta.

Cultivar a imaginação das crianças dos 4 aos 12 anos, bem como exercitar a sua criatividade, é o lema deste projecto.

Este programa de formação cívica está desenhado para apoiar de forma directa as crianças e de forma indirecta os seus pais e encarregados de educação no desenvolvimento da sua inteligência, na formação do seu carácter e na sua inteligência emocional.

A Oficina Itinerante de Instrução para a Cidadania é baseada num modelo de funcionamento eficiente e viável, testado em Inglaterra.

Este projecto comporta um investimento em recursos (Humanos e Físicos) na ordem dos 17.000,00 e tem uma duração de seis (6) meses.

A sua implementação dependerá do(s) espaço(s) físico(s) a ceder temporariamente pela autarquia para o efeito.

O número de beneficiários deste programa é de 480 crianças dos 4 aos 12 anos, com residência comprovada no Concelho da Amadora.

Resumo do Programa

Missão: Resolver o deficit de instrução para a Cidadania no público-alvo

Inovação: Novas abordagens temáticas de educação popular com conteúdos e ferramentas criativas

Impacto: Novas dinâmicas na comunidade

Empoderamento: Envolver e capacitar as crianças para se tornarem adultos mais felizes e realizados

Escalável: Com a preocupação e capacidade de crescer e de ser replicado ao longo dos anos

Sustentável: Baseado em modelo de funcionamento de sucesso comprovado noutra país europeu

Freguesia: Amadora

Proponente: Cláudia Pereira Cardoso



Justificação da exclusão: Sendo a Educação para a Cidadania/Formação Cívica uma área que abrange vários temas transversais à sociedade, nomeadamente à Educação, esta foi inserida no currículo nacional e requer por isso uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, de acordo com os princípios definidos no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 91/2013 de 10 de julho.

A abordagem curricular da educação para a cidadania pode, nos termos das orientações do MEC, assumir formas diversas, consoante as dinâmicas adotadas pelas escolas no âmbito da sua autonomia, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos e atividades da sua iniciativa, em parceria com as famílias e entidades que intervêm neste âmbito, no quadro da relação entre a escola e a comunidade.

Considerando que não é uma disciplina obrigatória, é dada às escolas a possibilidade de decidir da sua oferta como disciplina autónoma, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Pelo acima exposto, considera-se que todas as escolas e professores abordam as temáticas relacionadas com a Educação para a Cidadania, quer nas suas aulas, quer nos projetos da escola/agrupamento, quer ainda nas Atividades de Enriquecimento Curricular ou até mesmo no Programa Aprender & Brincar.

Proposta 64 Parque da BD – Turma da Mônica / Maurício de Sousa - instalação de sanitários

A instalação, discreta e integrada de, pelo menos, uma infraestrutura sanitária, é da maior utilidade, por forma a garantir a melhor higiene dentro do espaço em questão.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: Ilda Pinto

Justificação da exclusão: Está em fase de contrato, estando prevista a instalação de sanitários.

Proposta 65 Revitalização da Praça da Falagueira

Este espaço está em decadência pelo que se afigura interessante a sua revitalização à semelhança, por exemplo, da Praça de Campo de Ourique.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: Ilda Pinto

Justificação da exclusão: Qualquer intervenção no Mercado Municipal da Falagueira, para reorganizar o espaço interior, com vista à criação de uma área com restauração e mercado em simultâneo, passaria por alterações profundas nas acessibilidades, tanto no interior, como no



exterior, uma vez que as mesmas são feitas através de escadas. O Mercado desenvolve-se em várias plataformas cujas diferenças de cotas são vencidas por escadas.

O espaço interior do Mercado é insuficiente para criar, simultaneamente, zonas de proteção de alimentos e zonas de estar para o público.

Por outro lado, toda a cobertura teria de ser revista, prevendo a sua alteração, uma vez que o pé direito é baixo.

Acresce, ainda, a necessidade de alteração de toda a instalação elétrica, bem como o arranjo paisagístico de toda a zona envolvente, criando espaços para estacionamento e zonas pedonais de acesso ao edifício.

Afigura-se, nestas condições, que não estamos perante uma intervenção de requalificação e diversificação de funções, com criação de uma área de restauração que tenha como referência o Mercado de Campo de Ourique.

Proposta 66 Construção de um campo de Padel na Escola Secundária Seomara da Costa Primo - Agrupamento de Escolas Amadora Oeste

O Padel é uma modalidade desportiva de raquete diferente do ténis, jogada em equipa, e requer um campo apropriado de acordo com a especificidade da sua prática. Esta modalidade tem vindo a conhecer grande sucesso e procura junto dos jovens.

A nossa escola tem uma tradição arraigada na área do desporto, onde o Desporto Escolar ocupa um lugar de destaque nas escolas do Agrupamento, com provas de êxito firmadas; destacamos também a existência de dez clubes de diferentes modalidades desportivas praticadas em equipa, nomeadamente, e a título de exemplo, o basquetebol, andebol, futsal, voleibol, e o clube de ténis com mais de dez anos de atividade. A escola tem um clube desportivo - Clube Desportivo do Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, que se tem destacado no âmbito da ginástica formativa e representativa. A oferta educativa e formativa da escola conta atualmente com o curso profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, que tem uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora para a realização de estágios e animação desportiva de espaços verdes. No passado a escola ofereceu o Curso Tecnológico de Desporto, bem como o Curso Profissional de Desporto, cursos estes onde se formaram muitos jovens.

Deste modo, a construção de um campo de Padel no recinto escolar da Escola Secundária Seomara da Costa Primo, possibilitará uma mais-valia e a requalificação de um espaço escolar que, deste modo, potenciará o desenvolvimento motor, social e afetivo dos alunos desta escola.

A prática desportiva tem-se revelado, nesta escola, um motor de grande importância na inclusão escolar dos nossos alunos, através da interiorização, aceitação e cumprimento das regras do jogo, que por esta via facilitam a interiorização, aceitação e cumprimento das regras



da escola, para o que, a oferta desta nova modalidade desportiva constituirá um contributo de valor inestimável.

A construção deste campo envolve montantes orçamentados em valores da ordem dos vinte mil euros (20000Euros).

Anexamos a esta proposta um documento com imagens representativas deste campo.

Freguesia: Venteira

Proponente: Carlos Alberto de Sousa Dias

Justificação da exclusão: A área de implementação do campo é propriedade do Ministério da Educação.